



Diagnóstico das políticas públicas aplicadas ao combate do trabalho infantil do Município de Cândido de Abreu/PR.

Marcos Roberto Castro (PIBIC/CNPq/UEM), Elizete Conceição Silva (Orientadora), e-mail: elizetecsilva2007@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Ciências Sociais/ Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Serviço Social.

Palavras-chave Trabalho infantil, Políticas públicas, Sistema Capitalista.

Resumo:

O diagnóstico¹ volta-se às políticas públicas de combate ao trabalho infantil, desenvolvidas Município de Cândido de Abreu/PR. Reporta-se à centralidade do trabalho, sua organização e consequências sociais para refletir o que, de acordo com o Estatuto da Criança, denomina-se trabalho infantil. Considera-se que o modo de organização e desdobramentos das relações produtivas no sistema capitalista, encontram-se intimamente relacionado à exploração do trabalho de crianças e adolescentes, devido essa mão de obra receber uma mísera remuneração, ter baixo custo para o empregador e conseqüentemente promover maior lucratividade.

Introdução.

Desde os tempos mais remotos, o trabalho tem caráter fundante para o mundo dos homens. Ontologicamente, o trabalho constitui o ser humano enquanto tal e, por meio dele a humanidade cria e recria o mundo em que vive, isto é, produz a sua vida social e individual. Transformações foram processadas ao longo do tempo, tanto no modo de organização, quanto no de realização do trabalho. Com a ascensão do sistema capitalista as mudanças, tornaram-se mais rápidas e constantes; a expressão “trabalho” tornou-se sinônimo de “emprego” – prática de compra e venda da força de trabalho; a mão de obra tornou-se mercadoria a ser comprada e utilizada pelo capitalista, na extração de lucro. O capitalismo se apoia na necessidade de sobrevivência e reprodução social do homem, para comprar sua força de trabalho e, conseqüentemente o homem em sua essência, alienando-o. Considera-se que, sendo a lógica do sistema, o acúmulo de bens, uma das estratégias a ser adotada é a redução de gastos com o pagamento de salários baixos, desta forma, na busca de se obter maior lucro, ele se utiliza de mão-de-obra infantil.

Materiais e métodos: Livros; revistas e artigos científicos; pesquisas em site²; fichamentos; resumos; tabulações de dados.

¹ Trabalho desenvolvido com financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/FA/UEM, sob orientação da Professora Doutora Elizete Conceição Silva.

² Scielo, IPARDES, IBGE, Ministério Público-PR



A pesquisa (estudo), após a abordagem escolhida, desenvolveu-se da seguinte maneira: primeiramente, a orientadora forneceu materiais como livros, artigos, revistas, e indicou sites para consulta, Scielo, etc. Semanalmente, era apresentado em debates, o fichamento da leitura indicada, cada integrante do Projeto de Pesquisa Institucional defendia sua resenha sobre o material trabalhado. A partir das atividades realizadas, tornou-se possível refletir e começar a escrever breves esboços, os quais posteriormente se transformariam em artigo e no relatório final para a Fundação Araucária e afins.

Resultados e Discussão

O pensamento marxiano enfoca que a essência do trabalho supera a mera competitividade das superações biológicas, o trabalho é central na vida e na organização das relações sociais e econômicas do homem.

As mudanças nas formas de trabalho constituem os indicadores básicos da mudança das relações de produção e das formas sociais em geral do intercurso humano. O trabalho é, portanto, o fundamento antropológico das relações econômicas e sociais em geral. (Marx, 1996, p. 21)

Na obra de Lukács (1969), o autor nos apresenta a transformação orgânica e social do homem, por meio do trabalho, o qual enquanto essência humana nada mais é, do que todo o conhecimento do homem colocado em atividades diárias. Por exemplo, para tecer um balaio idealizado, o homem necessita além de sua mão de obra, do conhecimento adquirido e assimilado por meio de suas experiências. O autor atribui à consciência do homem, o ponto fundamental da diferença entre o trabalho humano e o dos demais animais. Pode-se conferir na citação:

O momento essencialmente separatório é constituído não pela fabricação de produtos, mas pelo papel da consciência, a qual, precisamente aqui, deixa de ser mero epifenômeno da reprodução biológica: o produto, diz Marx, é um resultado que no início do processo existia "já na representação do trabalhador", isto é, de modo ideal. (p.05).

Posterior a Revolução Industrial, I e II Guerras Mundiais, bem como, as transformações econômicas, sociais e políticas advindas das mesmas, surgem novas expressões da questão social.

Neste sistema econômico e político, os que não detém capital, devem vender sua força de trabalho em troca de um salário, para garantir sua sobrevivência e de sua família. Com as necessidades e privações vivenciadas, algumas famílias, adotam como estratégia de sobrevivência, a venda da mão de obra de todos os integrantes familiar, incluindo crianças e adolescentes.

A partir dessas breves considerações sobre o trabalho, suas metamorfoses e desdobramentos sociais, proponho apresentar o panorama do trabalho infantil a partir do previsto na Constituição Federal (1988), no ECA³ e

³ Estatuto da Criança e do Adolescente



nas demais legislações existentes e vigentes no Brasil. O referido diagnóstico visa analisar o índice apresentado de trabalho infantil, do município de Cândido de Abreu, apresentado pelo IBGE⁴/2010; as políticas públicas municipal adotadas na erradicação desta prática, e por último refletir as dificuldades do referido município no combate ao trabalho infantil, bem como, as estratégias por ele adotadas. Cândido de Abreu é uma cidade do interior do Paraná que, atualmente, de acordo com os dados IBGE/2014 os municípios totalizam 16.655 (dezesesseis mil e seiscentos e cinquenta e cinco).

Visando sanar o alto índice de trabalho infantil no município, o Ministério Público do Trabalho (2014/2015) sugeriu a elaboração do TAC⁵. Logo após, se iniciou um levantamento de dados para a elaboração de um diagnóstico socioeconômico, com o intuito de mapear o quadro dessa população vulnerável e, compreender a razão de tão elevado índice, para promover estratégias de ação na minimização e/ou erradicação do mesmo. De acordo com os dados apresentados pelo IBGE/2010 havia 633 casos de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, ou seja, de um total de 4211⁶ crianças e adolescentes, aproximadamente 16% desse público sofre com a exploração do trabalho precoce.

O referido município conta apenas com as políticas públicas e programas desenvolvidos via governo federal, para desenvolver ações de combate ao trabalho infantil, são eles: o Bolsa Família, PAIF⁷ e o PAEFI⁸.

Os gestores propuseram algumas atividades à população infantil, tais como: atividades esportivas, minicursos de crochê, manicure pedicuro, maquiagem etc. e, para isso contam com o apoio e trabalho desenvolvido pela Casa da Criança⁹, que atua na rede de proteção à criança e ao adolescente. Após orientações e reordenamento, a Casa da Criança, passou a receber um recurso de mil reais mensais, advindo do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), para ser aplicado em alimentação, oficinas, etc., e garantir à criança um maior tempo de aprendizado. Convém ressaltar, que o programa citado tem seu atendimento voltado exclusivamente às crianças da zona urbana.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, em resposta (via memorando 05/03/2015) ao prefeito sobre o alto índice de trabalho infantil no município, esclarece:

Estamos estruturando o Serviço de Convivência, inclusive nas áreas rurais, Tereza Cristina, Iniciando no Rio do Tigre e Marumbi, após o diagnóstico rever os demais locais. O co-financiamento para o Serviço

⁴ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁵ Termo de Ajuste de Conduta proposto pelo MPT.

⁶ Crianças de 1 a 14 anos somam 4211/IBGE: Censo Demográfico 2010.

⁷ O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é um trabalho de caráter continuado que visa a fortalecer a função de proteção das famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

⁸ O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) oferta apoio, orientação e acompanhamento especializado a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos

⁹ Casa da Criança, instituição fundada a partir da celebração do TAC/2008 entre Prefeitura e Ministério Público, a Casa da Criança atenderá todas as crianças em situação de risco social, as quais serão encaminhadas via MP e Conselho Tutelar.



de Convivência é para 250 usuários e recebemos o valor médio de R\$ 12.500,00 mensais esse valor é variável de acordo com o nº de cadastros validados. Para atendermos todo esse público será necessário a contratação de educadores sociais, investimentos em esporte e cultura com estagiários em educação física e instrutores de música e dança.(CI-SMAS/2015).

Conclusões

Devido exercer atividades profissionais como Educador Social, encontro-me diretamente vinculado a essa demanda e sou conhecedor das estratégias que vem sendo adotadas pelo município, bem como da carência e inexistência de programas e políticas públicas de maior impacto social. O que é possível adiantar até o presente momento, refere-se, à ideologia das famílias entrevistadas em relação ao trabalho infantil. Elas consideram ser melhor uma criança tirar leite na propriedade do pai do que fazer algo ilícito, assim como, que o trabalho dignifica o homem. Analiso que o caminho a ser trilhado independe unicamente dos programas sociais. Além da necessidade de programas e políticas públicas de maior abrangência e efetividade, a participação de profissionais capacitados e empenhados na erradicação do trabalho infantil no Município de Cândido de Abreu é imprescindível.

Agradecimentos

Agradeço á Deus, pelo dom da vida, pela existência das possibilidades, pai, mãe (família). Minha Orientadora Elizete C. Silva, por fazer parte desta magnifica caminhada em busca do conhecimento. Na mesma intensidade agradeço a UEM, Fundação Araucária e CNPq.

Referências

Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em:
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=410440&search=parana%7Ccandido-de-abreu%7Cinfograficos:-dados-gerais-do-municipio.>>
Acessado em 22/07/2015.

LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. In: Temas de Ciências Humanas São Paulo: Ciências Humanas (n.4), 1978.

MARX, K. Processo de trabalho e processo de valorização. IN: MARX, K. O Capital: critica da economia politica. SP: Nova Cultura, 1996. (p.196-7).

SILVA. E. C. Subjetividade e cinema: vida\arte\vida. Maringá: Ed.: Eduem, 2012.